



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6ª REGIÃO

ATA DE REUNIÃO

REUNIÃO SEMANAL DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Data: 12/09/2024

Horário: 13 às 15

Formato: Remoto

Resolução 02 de 2002 - Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

Art. 1o - Fica instituída, como órgão permanente do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo, a Comissão de Direitos Humanos, cuja composição será aprovada em Plenária e nomeada através de Portaria específica.

§ 1o. - Os membros da Comissão de Direitos Humanos elegerão o seu Coordenador.

§ 2o. - Dentre os membros da Comissão de Direitos Humanos deverá participar pelo menos um (1) Conselheiro.

Art. 2º - São atribuições da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo:

I – incentivar a reflexão sobre os direitos humanos inerentes à formação, à prática profissional e à pesquisa em Psicologia;

II – intervir em todas as situações em que existam violações dos direitos humanos que produzam sofrimento mental;

III – participar de todas as iniciativas que preservem os direitos humanos na sociedade brasileira;

IV – apoiar o movimento internacional dos direitos humanos;

V – estudar todas as formas de exclusão que violem os direitos humanos e provoquem sofrimento mental.

VI – participar através de representações na Reunião Nacional das Comissões de Direitos Humanos dos Conselhos de Psicologia e ações conjuntas.

Art. 3º - Compete ao Plenário do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo:

I – estabelecer, anualmente, a dotação orçamentária específica para a Comissão de Direitos Humanos;

II – definir a composição da Comissão de Direitos Humanos, indicando novos membros ou substituindo-os.

Membros Nomeados

Presidente Davi Rodriguez Ruivo Fernandes (CRP 06/118838)

Membros Nomeados:

I - Davi Rodriguez Ruivo Fernandes (CRP 06/118838) – Presidente;

II - Ana Tereza da Silva Marques (CRP 06/141032) – Membro;

III - Dreyf de Assis Gonçalves (CRP 06/55379) – Membro;

IV - Fernanda Garcia Estevez (CRP 06/188300) – Membro;

V - Giseli de Fátima Assoni (CRP 06/72980) – Membro;

VI - Gustavo Renan de Almeida da Silva (CRP 06/151764) – Membro;

VII - Julia Vieira da Conceição (CRP 06/176738) – Membro;

VIII - Kley Anderson de Moraes (CRP 06/120636) – membro;

IX - Leonardo Maggi Gambatto (CRP 06/124424) – Membro;

X - Luiz Fernando Rodrigues Novais (CRP 06/165953) – Membro;

XI - Maria da Gloria Calado (CRP 06/33194) – Membro;

XII - Maria dos Prazeres (CRP 06/65378) (Mary Kaiapó) – Membro;

XIII - Maria Sueila da Silva Ferreira (CRP 06/145164) – Membro;

XIV - Marília Rangel Machado (CRP 06/125114) – Membro;

XV - Marta Eliane de Lima (CRP 06/94890) – Membro;

XVI - Thainá da Silva Costa (CRP 06/149425) – Membro.

Presentes:

Davi Rodriguez, Bruna Thaina, Camila Andrade, Talita Carvalho, Érika Kanashiro, Marília Rangel, Vitoria Regina, Mikaela Vicente

Apoio Administrativo: Alexandre

Regimento Interno - Art. 27. O mandato das/os integrantes das Comissões coincidirá com o Plenário que as/os indicou e aprovou. Parágrafo único. A/O membro/o da Comissão que deixar de comparecer, sem motivo justificado, a mais de 2 (duas) reuniões, será substituída/o.

PAUTA

Comitê da Orfandade

Temática Comitê da Orfandade:

Bruna sugere que, na ausência de Camila, ela pode falar sobre a pauta dos cuidados paliativos.

Ela menciona a participação em reuniões do comitê de orfandades e direitos, que está sendo reestruturado em São Paulo.

Bruna informa que participou de uma reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Social, onde foi discutida a criação de um edital para levantamento de dados sobre orfandade.

Ela menciona que a Juliane, secretária executiva da pasta, se comprometeu com a criação do edital e que haverá uma nova reunião para definir datas.

Bruna destaca a importância de construir uma carta com diretrizes do CRP sobre orfandade para enviar à Secretaria de Saúde.

Ela sugere uma data para a construção da carta, mencionando a necessidade de colaboração para não sobrecarregar uma única pessoa.

Bruna fala sobre a articulação política para a contratação de psicólogos escolares, mencionando um evento com a participação de Boulos.

Ela menciona que está em contato com vários candidatos a prefeitura de São Paulo para obter assinaturas na carta de compromisso e que a ação está sendo bem recebida.

Camila mencionou que o comitê de orfandade começou devido à pandemia e à discussão sobre órfãos da COVID-19. Ela explicou que o comitê tem representantes em todos os estados, mas nem todos os Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) estão envolvidos. Em São Paulo, o CRP esteve presente desde o início.

Camila destacou que as discussões do comitê se ampliaram para além dos órfãos da COVID-19, incluindo questões como acidentes de trânsito. Ela mencionou que em maio de 2023 foi realizado um seminário estadual sobre o tema e que a proposta é que todos os estados realizem seus seminários estaduais para compor um seminário nacional.

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca) abrirá um edital para um diagnóstico sobre a orfandade. O levantamento de dados será feito via assistência social, CAD Único, boletins de ocorrência e certidões de óbito.

Camila explicou que o comitê ainda não está devidamente instituído e que estão buscando cartas de manifestação de apoio de várias secretarias e órgãos para apresentar no seminário nacional em novembro. Ela enfatizou a necessidade de construir essas cartas e mencionou que o Condeca (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) ficou responsável por abrir um edital específico para fazer um diagnóstico sobre a orfandade.

Camila mencionou que o comitê pediu ao CRP para criar uma secretaria executiva, mas que isso não será possível por questões legais. Ela sugeriu que a pauta da orfandade fosse tratada dentro da Subcomissão de Infância e Adolescência.

Camila mencionou que o comitê de orfandade está pedindo apoio do Conselho para algumas ações, mas que o CRP não pode assumir a secretaria-executiva do comitê.

Talita questionou a necessidade e o objetivo de criar subcomissões, destacando a importância de definir quantos membros seriam necessários e quem coordenaria essas subcomissões. Ela sugeriu que, pela natureza do comitê de orfandade, a pauta deveria ser direcionada para a CEIC e para a CPLC.

Talita mencionou que a CEIC é composta por membros de várias comissões e que a discussão de direitos humanos deve ser transversal, não restrita apenas à CDH (Comissão de Direitos Humanos). Ela sugeriu que a articulação política e legislativa fosse feita pela CEIC e pela CPLC, enquanto a CDH continuaria a discutir temas de direitos humanos.

Talita alertou sobre os cuidados necessários na divulgação de compromissos políticos, especialmente em período eleitoral. Ela sugeriu que a comunicação sobre a carta de compromissos fosse feita de forma a não favorecer nenhum candidato específico, mencionando apenas os nomes dos candidatos que assinaram a carta.

Talita mencionou a implementação de um novo modelo padronizado de pauta para todas as comissões, que incluiria prioridades regimentais e do planejamento estratégico. Ela destacou a importância de seguir esse modelo para melhorar a organização e o acompanhamento das ações das comissões.

Talita enfatizou a responsabilidade pública das comissões e a necessidade de obter respostas das subcomissões sobre suas atividades. Ela sugeriu que, na ausência de respostas, a CDH tem autonomia para decidir sobre a continuidade ou não das subcomissões.

Davi mencionou que a pauta da orfandade é importante e que deve ser discutida na Comissão de Direitos Humanos (CDH). Ele destacou a necessidade de um suporte adequado para a execução das ações relacionadas ao tema, mencionando que a pauta é grande e que Bruna e Camila estão à frente dessa questão. Davi sugeriu que a discussão sobre orfandade seja levada para a Comissão de Articulação e Incidência Política (CEIC) para garantir uma melhor articulação com entidades externas. Ele também enfatizou a importância de construir uma carta com diretrizes até o final do mês e propôs a criação de um drive para que todos possam contribuir com o texto, facilitando a finalização do documento.

PAUTA

Cuidados Paliativos

Camila relatou um evento organizado pela subseção de Ribeirão Preto sobre cuidados paliativos, destacando a importância do tema.

Propôs a criação de uma nota orientativa sobre cuidados paliativos, com a colaboração do psicólogo Nicolas, que participou do evento.

Talita mencionou que o CRP não pode emitir notas técnicas ou orientativas, pois isso é prerrogativa do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Em vez disso, o CRP pode criar outros tipos de documentos, como instruções normativas ou manuais. Ela sugeriu que, para o tema de cuidados paliativos, poderia ser elaborado um "Manual de Atuação Psicológica em Cuidados Paliativos". Talita destacou que qualquer documento publicado pelo CRP é, por natureza, orientativo, e que a escolha do formato do material deve ser feita com base no objetivo de entrega para a categoria, seja um documento mais simples e objetivo ou algo mais aprofundado.

Camila sugeriu convidar Nicolas para uma reunião da Comissão de Direitos Humanos (CDH) para discutir a construção do manual.

Foi mencionado que o Conselho Federal de Psicologia (CFP) já divulgou um guia sobre o tema, e a ideia é complementar esse material com a perspectiva do CRP São Paulo.

Camila enfatizou a necessidade de articulação e apoio para avançar em ambas as frentes, destacando a importância de institucionalizar o comitê da orfandade e de criar materiais orientativos sobre cuidados paliativos.

Davi sugeriu que fosse feito um levantamento no sistema conselhos para verificar se já existe algum material sobre cuidados paliativos. Ele propôs que, caso não haja material suficiente, seja feito um mapeamento para entender como o tema está sendo tratado externamente. Davi também mencionou a importância de envolver o psicólogo Nicolas, que já demonstrou interesse e conhecimento sobre o assunto, para colaborar na construção de um manual ou outro tipo de material orientativo.

Ele sugeriu que a Bruna ajudasse a entender como a portaria sobre cuidados paliativos foi implementada no SUS, para subsidiar a construção do material. Além disso, Davi propôs a realização de um evento estadual, possivelmente uma live, para discutir o tema e envolver outros especialistas.

PAUTA

Informes Legislativos de Bruna

Trazer políticas públicas sobre suicídio (SUS)

Davi sugere uma live sobre o assunto (suicídio)

Davi sugere que Bruna traga informes sobre as pautas do Senado e da Câmara, mencionando a importância de manter os territórios informados.

Ele propõe que os informes legislativos sejam publicados quinzenalmente nos meios de comunicação do CRP.

Pede para Bruna falar com COMCOM, para alinhar as propostas

Sobre a live de prevenção ao suicídio:

Davi propõe realizar uma live sobre prevenção ao suicídio, destacando a importância de abordar o tema de forma contínua e não apenas em setembro.

Ele sugere repautar o tema e convidar Tainá pois foi ela que trouxe o ponto de pauta para reunião.

PAUTA**Semana da Diversidade RN**

Durante a reunião, Davi mencionou a participação na semana da diversidade organizada pelo CRP do Rio Grande do Norte. Ele destacou a importância de discutir a orientação e a construção em celebração da Resolução 01/99. Davi também mencionou a participação em mesas sobre segurança pública, abordando o atendimento da população LGBT no sistema penitenciário. Ele ressaltou a necessidade de sistematizar essas discussões, especialmente em regiões com menor participação. Além disso, Davi enfatizou a preocupação com as eleições e a importância de ações como o "Vote com Orgulho" para enfrentar a desmobilização de serviços de saúde para a população LGBT.

Além disso, Davi enfatizou a importância do papel da psicologia nesse contexto e a necessidade de ampliar a participação e o engajamento das pessoas nas discussões e eventos relacionados à diversidade e aos direitos LGBT

PAUTA**Informes sobre a prorrogação das inscrições do Ix Prêmio Arthur Bispo do Rosario**

Davi questiona sobre a possibilidade de prorrogar as oficinas para aumentar o número de inscrições.

Ele expressa preocupação com as dificuldades técnicas enfrentadas pelos participantes ao inserir suas obras no site.

Talita apresenta audio da Conselheira Janaina explicando sobre o Prêmio Bispo e dizendo que os encaminhamentos estão sendo feitos

Alexandre cita que os encaminhamentos será feito uma força tarefa para ver as pendencias.

PAUTA**Planejamento estratégico e ações da CDH:**

Definir metas e ações para otimizar o funcionamento e a eficiência da comissão, garantindo que todas as atividades sejam realizadas de forma organizada e dentro dos prazos estabelecidos.

Planejamento Estratégico - 25 Pontos

1. Criar Editais de Patrocínio: Editais já foram criados e encaminhados.
2. Participação no Seminário da USP em Mendoza: Participação confirmada com Talita, Fabiano Dreif, Maria da Glória Calado e Ione.
3. Realizar Roda de Conversa com Transmissão ao Vivo sobre Atuação da Psicóloga no Sistema Prisional: Ação já realizada.
4. Realizar Rodas de Conversa Presencial sobre Atuação da Psicologia no Âmbito Judiciário: Ação ainda pendente.
5. Publicação do Caderno Temático a partir da Revisão da RT de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência: Pendente, sob responsabilidade da subcomissão de mulheres.
6. Publicação de Caderno Temático sobre o Evento de 75 Anos: Em andamento, com previsão de conclusão.
7. Realizar Seminário sobre a Fome: Planejado para novembro.
8. Divulgar Ações do Conselho em 2024 com Temática de Direitos Humanos: Planejamento em curso.
9. Realizar Encontros Formativos para Trabalhadores sobre o Conselho em Temáticas de Direitos Humanos: Pendente, sob responsabilidade do conselheiro Davi.
10. Realizar Congresso de Violência de Estado: Planejado, mas ainda sem data definida.
11. Sistematizar, Analisar e Publicar Resultados de Mapeamento das Condições das Trabalhadoras em Geral: Em andamento, com previsão de publicação até novembro.
12. Realizar Oficinas de Orientação sobre Letramento de Gênero para a Categoria: Pendente, sob responsabilidade da subcomissão de mulheres.
13. Dar Continuidade às Rodas de Conversa que Fazia S: Realizadas em várias subsedes, como ABC, São Paulo, Rio Preto e Assis.
14. Constituir e Compôr a Comissão de Entidades: Ação já realizada.
15. Publicação de Caderno Temático sobre o Evento de 75 Anos: Em andamento.
16. Participar da Semana da Diversidade com Ações Executadas: Ação já realizada.
17. Realizar Roda de Conversa sobre Atuação da Psicóloga no Sistema Prisional: Ação já realizada.
18. Realizar Rodas de Conversa Presencial sobre Atuação da Psicologia no Âmbito Judiciário: Pendente.
19. Publicação do Caderno Temático a partir da Revisão da RT de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência: Pendente.
20. Publicação de Caderno Temático sobre o Evento de 75 Anos: Em andamento.
21. Realizar Seminário sobre a Fome: Planejado para novembro.
22. Divulgar Ações do Conselho em 2024 com Temática de Direitos Humanos: Planejamento em curso.
23. Realizar Encontros Formativos para Trabalhadores sobre o Conselho em Temáticas de Direitos Humanos: Pendente.
24. Realizar Congresso de Violência de Estado: Planejado.

Sistematizar, Analisar e Publicar Resultados de Mapeamento das Condições das Trabalhadoras em Geral: Em andamento

Trazer políticas públicas sobre suicídio (SUS)
Davi sugere uma live sobre o assunto (suicídio)

Davi propõe realizar uma live sobre prevenção ao suicídio, destacando a importância de abordar o tema de forma contínua e não apenas em setembro

Ele sugere convidar Tainá e outros profissionais da saúde mental e assistência para participar da live.

Pauta : Não sei como lidar com isso... Racismo, Trans, Violência Sexual, Aborto, Violência contra crianças e adolescentes, advogados e separação, suicídio, PcD, indígenas, autismo, neurodivergentes, super dotação, Etarismo/Envelhecimento



Documento assinado eletronicamente por **Davi Rodriguez Ruivo Fernandes, Conselheira(o)**, em 18/09/2025, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2430418** e o código CRC **45221EE6**.